

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano de 2018 com a implementação do novo Planejamento Estratégico Sistêmico **2018-2020** que tem ações elaboradas pensando em um futuro sustentável, com foco em atender as necessidades dos cooperados e cumprir o propósito de gerar valor e cidadania financeira junto das comunidades onde atuamos.

O Sistema CECRED – do qual a ACREDICOOP faz parte – tornou-se Sistema Ailos. A mudança do nome surgiu da reformulação estratégica de marca, que apresenta agora nova identidade visual e posicionamento de comunicação unificado, facilitando a integração com os cooperados e comunidades onde atuam as 13 Cooperativas Filiadas.

Mantivemos o nosso crescimento histórico, alcançamos a marca de 24 mil cooperados e R\$ 149 milhões em ativos, o que representa um crescimento ao longo do ano de 32%. Esses relevantes números revelam a confiança que os cooperados tem na nossa Cooperativa.

Estimulamos durante todo o ano de 2018 a participação no PROGRID – Programa de Integração de Desenvolvimento de Cooperados e Comunidade – com mais 6 mil participações, porque, acreditamos que dessa forma estamos oportunizando uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

Para 2019, continuaremos incentivando a educação, pois, ao levar conhecimento e informação estamos transformando vidas e fortalecendo do propósito da cooperativa na pratica.

E além disso, nossos esforços continuarão focados na expansão dos negócios, com a perspectiva de oferecer aos cooperados produtos e serviços cada vez mais eficazes.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes, a intercooperação com a nossa coirmã Viacredi e a Central Ailos, por tudo o que realizamos em 2018. Seguiremos juntos, acreditando que quando as pessoas se unem em cooperação os projetos, ganham forma e sonhos se tornam realidade.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP
Joinville/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP** (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante		89.805	61.822
Disponibilidades	4	1.258	797
Relações interfinanceiras	5	26.419	17.221
Operações de crédito	6	59.201	41.674
Outros créditos	7	1.219	755
Outros valores e bens	8	1.708	1.375
Não circulante		59.242	51.115
Realizável a longo prazo		53.528	46.931
Relações interfinanceiras	5	12.109	13.588
Operações de crédito	6	40.710	32.698
Outros créditos	7	709	645
Permanente	9	5.714	4.184
Investimentos		3.530	2.931
Imobilizado de uso		2.172	1.234
Intangível		12	19
Total do ativo		149.047	112.937

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante		95.435	79.087
Depósitos	10	83.869	68.682
Relações interdependências	12	17	12
Obrigações por empréstimos e repasses	13	7.105	8.263
Outras obrigações	14	4.444	2.130
Não circulante		34.438	18.013
Exigível a longo prazo		34.438	18.013
Depósitos	10	5.312	-
Relações interfinanceiras	11	16.249	10.182
Obrigações por empréstimos e repasses	13	12.379	7.329
Outras obrigações	14	498	502
Patrimônio líquido	16	19.174	15.837
Capital social		17.893	15.320
Reserva de sobras		857	517
Sobras acumuladas		424	-
Total do passivo		149.047	112.937

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	Nota explicativa	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Receitas da intermediação financeira	18	14.472	27.706	24.697
Operações de crédito		13.456	25.585	21.863
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira		1.016	2.121	2.834
Despesas da intermediação financeira	19	(6.531)	(12.004)	(14.237)
Operações de captação no mercado		(1.860)	(3.567)	(4.290)
Operações de empréstimos e repasses		(1.023)	(1.894)	(2.490)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(3.648)	(6.543)	(7.457)
Resultado bruto da intermediação financeira		7.941	15.702	10.460
Outras receitas / despesas operacionais		(7.449)	(13.851)	(10.675)
Receita de prestação de serviços	20	3.133	5.611	4.039
Outras receitas operacionais	21	352	422	274
Despesas de pessoal	22	(4.678)	(8.409)	(5.785)
Outras despesas administrativas	23	(4.725)	(8.598)	(7.041)
Outras despesas operacionais	24	(1.531)	(2.877)	(2.162)
Resultado operacional		492	1.851	(215)
Resultado não operacional		(29)	(35)	(78)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		463	1.816	(293)
Destinações/Utilizações		-	(1.392)	293
Juros sobre capital próprio		-	(967)	-
Reserva legal - estatutário		-	(340)	293
FATES - estatutário		-	(85)	-
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		463	424	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2017	13.352	810	8	14.170
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para FATES	-	-	(8)	(8)
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	4.137	-	-	4.137
Crédito de juros sobre o capital próprio	139	-	-	139
Baixa de capital	(2.308)	-	-	(2.308)
Resultado do período	-	-	(293)	(293)
Destinação das sobras/perdas:				
Utilização de reservas	-	(293)	293	-
Saldo no final do período em 31/12/2017	15.320	517	-	15.837
Mutações do período	1.968	(293)	(8)	1.667
Saldo do início do período em 01/01/2018	15.320	517	-	15.837
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	6.131	-	-	6.131
Baixa de capital	(3.558)	-	-	(3.558)
Resultado do período	-	-	1.816	1.816
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(967)	(967)
Destinações para reserva legal	-	340	(340)	-
Destinação para FATES	-	-	(85)	(85)
Saldo no final do período em 31/12/2018	17.893	857	424	19.174
Mutações do período	2.573	340	424	3.337
Saldo do início do período em 01/07/2018	15.779	517	1.353	17.649
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	3.845	-	-	3.845
Baixa de capital	(1.731)	-	-	(1.731)
Resultado do período	-	-	463	463
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(967)	(967)
Destinações para reserva legal	-	340	(340)	-
Destinação para FATES	-	-	(85)	(85)
Saldo no final do período em 31/12/2018	17.893	857	424	19.174
Mutações do período	2.114	340	(929)	1.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	463	1.816	(293)
Ajustes ao resultado do semestre/exercício			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.648	6.543	7.457
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(57)	(4)	17
Provisão para garantias financeiras prestadas	37	53	8
Baixa de imobilizado de uso e intangível	15	28	9
Depreciação e amortização	252	487	472
Destinação ao FATES	(85)	(85)	-
Sobras líquidas ajustadas	4.273	8.838	7.670
Variações de ativos e passivos			
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	707
Redução (aumento) em relações interfinanceiras ativas	90	1.479	(13.588)
(Aumento) em operações de crédito	(18.317)	(32.082)	(17.433)
(Aumento) em outros créditos	(509)	(528)	(373)
(Aumento) em outros valores e bens	(169)	(333)	(34)
Aumento em depósitos	14.490	20.499	17.504
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	(4)	5	4
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	7.305	3.892	(5.126)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	3.026	6.067	4.083
Aumento em outras obrigações passivas	1.435	2.256	215
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	11.620	10.093	(6.371)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	(362)	(599)	(148)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(1.197)	(1.446)	(293)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(1.559)	(2.045)	(441)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	3.845	6.131	4.137
Baixa de capital	(1.731)	(3.553)	(2.312)
Juros sobre o capital próprio	(967)	(967)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.147	1.611	1.825
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.208	9.659	(4.987)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	16.469	18.018	23.005
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	27.677	27.677	18.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP, (“Cooperativa”) constituída em 19/07/1999, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, (“Cooperativa Central” ou “Central AILOS”). Tem sede na cidade de Joinville (SC), com área de atuação no Norte Catarinense. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 18 de fevereiro de 2019, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

g) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, pelo custo de aquisição, e representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Central AILOS.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Instalações: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição de softwares, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, a qual varia de 5 a 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

j) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

r) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	1.258	797
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central AILOS	26.419	17.221
Total	27.677	18.018

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	26.419	-	17.221	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	12.109	-	13.588
Total	26.419	12.109	17.221	13.588

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Central AILOS, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 100,08% do CDI no ano de 2018.

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	352	-	269	-
Empréstimos	27.627	20.916	17.914	18.580
Direitos creditórios descontados	10.718	-	10.421	-
Financiamentos	24.431	23.126	16.454	17.528
Total	63.128	44.042	45.058	36.108
Provisão para operações de crédito	(3.927)	(3.332)	(3.384)	(3.410)
Saldo líquido	59.201	40.710	41.674	32.698

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2018					31/12/2017	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	115	890	7.162	15.626	20.220	44.013	32.378
Pessoa jurídica	Comércio	283	440	8.794	8.907	10.001	28.425	22.350
	Indústria	94	36	3.583	3.203	3.983	10.899	8.352
	Serviços	250	417	5.072	8.256	9.838	23.833	18.086
Total		742	1.783	24.611	35.992	44.042	107.170	81.166

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	38.089	24.368	29.267	23.554	(190)	(122)	(147)	(117)
B	1	12.736	10.092	7.326	4.279	(127)	(101)	(73)	(43)
C	3	4.555	3.424	2.911	2.360	(137)	(103)	(87)	(71)
D	10	3.816	2.271	1.887	2.056	(382)	(227)	(189)	(206)
E	30	668	923	704	894	(201)	(277)	(211)	(268)
F	50	596	776	383	301	(298)	(388)	(191)	(150)
G	70	253	246	316	364	(177)	(172)	(222)	(255)
H	100	2.415	1.942	2.264	2.300	(2.415)	(1.942)	(2.264)	(2.300)
Total		63.128	44.042	45.058	36.108	(3.927)	(3.332)	(3.384)	(3.410)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	31/12/2018	%	31/12/2017	%
10 maiores devedores	5.405	5,04%	4.743	5,84%
50 devedores seguintes	13.675	12,76%	11.085	13,66%
100 devedores seguintes	14.955	13,95%	11.951	14,72%
Demais	73.135	68,25%	53.387	65,78%
Total	107.170	100,00%	81.166	100,00%

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(6.794)	(5.509)
Constituição de provisão	(6.409)	(7.424)
Baixas para prejuízo	5.944	6.139
Saldo no final do exercício	(7.259)	(6.794)

No exercício de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 465 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 418).

No exercício de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 4.918 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 4.353).

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante	1.219	755
Avais e fianças honrados	190	59
Serviços prestados a receber	507	376
Adiantamentos e antecipações salariais	113	118
Pagamentos a ressarcir	82	-
Compensação e convênios a receber	149	1
Numerários repassados para a Central Ailos	217	209
Outros devedores	81	25
Provisão para outros créditos	(120)	(33)
Não circulante	709	645
Devedores por depósitos em garantia	709	645
Total	1.928	1.400

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	(33)	-
Constituição de provisão de avais e fianças honrados	(134)	(33)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	47	-
Saldo no final do exercício	(120)	(33)

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Materiais em estoque – uso e consumo	7	5
Despesas antecipadas	15	15
Bens não de uso próprio – imóveis	694	269
Bens não de uso próprio – veículos e afins	140	99
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	852	987
Total	1.708	1.375

9. Permanente

a) Investimentos

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Participação no capital da Central AILOS	3.530	2.931
Total	3.530	2.931

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS	31/12/2018	31/12/2017
Valor do investimento	3.530	2.931
Percentual de participação	1,15%	1,17%
Capital social da Central AILOS	308.201	250.068
Patrimônio líquido da Central AILOS	308.201	250.068
Sobras líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2018
Imobilizado de uso	1.234	1.446	(28)	-	(480)	2.172
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	112	(10)	(31)	-	71
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	2	199	(1)	(188)	-	12
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	357	337	-	189	(205)	678
Móveis e equipamentos de uso	390	354	(11)	-	(81)	652
Sistema de comunicação	9	16	-	-	(2)	23
Sistema de processamento de dados	401	354	(6)	31	(175)	605
Sistema de segurança	75	74	-	(1)	(17)	131
Intangível - software de uso	19	-	-	-	(7)	12
Total	1.253	1.446	(28)	-	(487)	2.184

Composição	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2017
Imobilizado de uso	1.428	280	(9)	-	(465)	1.234
Móveis e equipamentos para utilização futura	34	4	-	(38)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	2	-	-	-	2
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	561	12	-	-	(216)	357
Móveis e equipamentos de uso	391	74	(2)	-	(73)	390
Sistema de comunicação	12	-	-	-	(3)	9
Sistema de processamento de dados	330	187	(7)	38	(147)	401
Sistema de segurança	100	1	-	-	(26)	75
Intangível - software de uso	13	13	-	-	(7)	19
Total	1.441	293	(9)	-	(472)	1.253

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	31/12/2018	31/12/2017
Sem vencimento	19.763	13.346
Até 3 meses	154	1.485
De 3 a 12 meses	316	3.460
Acima de 12 meses	68.948	50.391
Total	89.181	68.682

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	83.869	68.682
Depósitos à vista	19.763	13.346
Depósitos interfinanceiros	-	3.796
Depósitos sob aviso	51	54
Depósitos a prazo	64.055	51.486
Não circulante	5.312	-
Depósitos interfinanceiros	5.312	-
Total	89.181	68.682

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

Instituição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central AILOS / BNDES – Microcrédito	-	12.098	-	6.058
BRDE – Microcrédito	-	4.151	-	4.124
Total	-	16.249	-	10.182

b) Segregação por vencimentos:

Os valores a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	Saldo
2020	1.396
2021	1.775
2022	3.044
2023	3.597
2024	3.625
2025	2.204
2026	608
Total	16.249

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

a) Composição:

Instituição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central AILOS – REFAP Investimento	229	903	192	376
Central AILOS – CCB Mais Crédito	6.876	11.476	8.071	6.953
Total	7.105	12.379	8.263	7.329

b) Segregação por vencimentos:

Os valores a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	Saldo
2020	6.904
2021	3.029
2022	2.283
2023	163
Total	12.379

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	4.444	2.130
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	85	-
Associados excluídos com capital a pagar	162	160
Juros ao capital a pagar	967	-
Impostos e contribuições a recolher	318	307
Cheque administrativo	324	596
Despesas com pessoal	983	390
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	82	29
Valores cartão AILOS de cooperados a repassar	477	21
Float sobre boletos de cobrança	12	5
Centralização financeira bancos parceiros	1	1
Fornecedores	239	144
Valores a pagar para a Central AILOS	409	319
Credores diversos	385	158
Não circulante	498	502
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	498	502
Total	4.942	2.632

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		31/12/2018	31/12/2017
Cível	Provável	91	83
Trabalhista	Provável	2	-
Tributária	Provável	405	419
Total		498	502

Movimentação	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	502	485
Baixa por pagamento	(4)	(32)
Reversão de provisão	(136)	(144)
Constituição de provisão	136	193
Saldo no final do exercício	498	502

Em 31 de dezembro de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 275 (em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$ 394).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	15.320	13.352
Integralizações de cotas	6.131	4.137
Crédito juros ao capital	-	139
Baixa de capital	(3.558)	(2.308)
Saldo no final do exercício	17.893	15.320

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de sobras

A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A reserva de sobras está assim composta:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	517	810
Destinações	340	-
Utilização de reserva	-	(293)
Saldo no final do exercício	857	517

c) Juros ao capital

O montante de juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 6,0%, totalizando o montante de R\$ 967, conforme definição na ata 273 do Conselho de Administração em 17 de dezembro de 2018.

<u>Cálculo</u>	<u>Valor</u>
Saldo médio de capital:	16.115
% de juros ao capital (máximo SELIC):	6,00%
Juros ao capital creditado aos cooperados:	967
IRRF sobre os juros ao capital	-
Saldo líquido de juros ao capital	967

d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	-	8
Destinações das sobras	-	(8)
Resultado do período	1.816	(293)
Juros sobre o capital próprio	(967)	-
Destinações para reserva legal	(340)	-
Destinação para FATES	(85)	-
Utilização de reserva	-	293
Saldo à disposição da AGO	424	-

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	38.528	30.809
Serviços Compe/Central AILOS	201	193
Investimentos (Nota 9)	3.530	2.931
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	12.098	6.058
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	19.484	15.592
Outras obrigações (Nota 14)	409	319
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e centralização financeira (Nota 18)	2.121	2.834
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(610)	(195)
Despesas de obrigações por empréstimos	(905)	(1.888)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(2.398)	(1.807)

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da administração--Continuação

Natureza	31/12/2018			31/12/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	5	6	2	5	5	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	339	34	602	290	30	377
Operações de crédito	111	24	118	149	158	105
Depósitos	302	9	110	137	35	146

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2018	2018	2017
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
Operações de crédito	13.456	25.585	21.863
Rendas de operações de crédito	13.208	25.073	21.439
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	222	465	418
Rendas de crédito por avais e fianças honrados	26	47	6
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira	1.016	2.121	2.834
Ingressos de depósitos intercooperativos	1.016	2.121	1.472
Rendas de títulos e valores mobiliários	-	-	1.362
Total	14.472	27.706	24.697

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCICIO	2017 EXERCICIO
Operações de captação no mercado	(1.860)	(3.567)	(4.290)
Despesas de captação	(1.860)	(3.567)	(4.290)
Operações de empréstimos e repasses	(1.023)	(1.894)	(2.490)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.648)	(6.543)	(7.457)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.648)	(6.543)	(7.457)
Total	(6.531)	(12.004)	(14.237)

20. Receita de prestação de serviços

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCICIO	2017 EXERCICIO
Rendas de cobrança	630	1.205	862
Rendas de serviços prioritários	517	923	645
Rendas de serviços diferenciados	59	101	60
Rendas de tarifas bancárias	753	1.353	941
Rendas de seguros	38	61	43
Rendas de consórcios	64	90	62
Rendas de cartões	549	977	690
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	43	82	72
Rendas de tarifas diretas	355	594	385
Rendas de outros serviços	125	225	279
Total	3.133	5.611	4.039

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

21. Outras receitas operacionais

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCICIO	2017 EXERCICIO
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	-	-	43
Recuperação de encargos e despesas	21	77	104
Recuperação de despesas REFAP do Sistema AILOS	179	179	-
Reversão de provisões operacionais	143	143	105
Variação monetária ativa - depósitos judiciais	9	18	10
Outras rendas operacionais	-	5	12
Total	352	422	274

22. Despesas de pessoal

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCICIO	2017 EXERCICIO
Despesas de honorários	(388)	(740)	(620)
Benefícios	(984)	(1.732)	(1.156)
Encargos sociais	(843)	(1.528)	(1.112)
Proventos	(1.897)	(3.527)	(2.702)
Treinamentos	(147)	(273)	(169)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(401)	(575)	-
Contribuição ao PIS/PASEP	(18)	(34)	(26)
Total	(4.678)	(8.409)	(5.785)

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

23. Outras despesas administrativas

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas de água, energia e gás	(89)	(190)	(168)
Despesas de aluguéis	(459)	(871)	(807)
Despesas de comunicações	(206)	(402)	(449)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(220)	(353)	(241)
Despesas de material	(102)	(148)	(81)
Despesas de processamento de dados	(692)	(1.180)	(902)
Despesas de promoções e relações públicas	(287)	(434)	(125)
Despesas de propaganda e publicidade	(159)	(262)	(114)
Despesas de seguros	(3)	(6)	(7)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(97)	(215)	(239)
Despesas de serviços de terceiros	(405)	(810)	(717)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(388)	(743)	(676)
Despesas de serviço técnico especializado	(195)	(387)	(365)
Despesas tributárias	(114)	(223)	(211)
Despesas de viagem no país	(119)	(220)	(244)
Despesas administrativas Central AILOS	(743)	(1.295)	(919)
Despesas com recuperação de crédito	(123)	(245)	(209)
Outras despesas administrativas	(72)	(127)	(95)
Despesas de amortização	(3)	(7)	(7)
Despesas de depreciação	(249)	(480)	(465)
Total	(4.725)	(8.598)	(7.041)

24. Outras despesas operacionais

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas com operações de crédito concedidas	(496)	(1.033)	(685)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(39)	(80)	(163)
Despesas com cartão AILOS	(417)	(745)	(527)
Despesas com processamento compe	(145)	(270)	(263)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(220)	(388)	(208)
Despesas com seguro prestamista	(42)	(79)	(78)
Despesas com registro de gravames	(75)	(123)	(71)
Despesas de provisões passivas	(52)	(73)	(15)
Outras despesas operacionais	(45)	(86)	(152)
Total	(1.531)	(2.877)	(2.162)

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

25. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV e RRVTA AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Outras garantias financeiras prestadas	24.228	11.919
Cartão Bancoob	24.215	11.908
Cartão Banco do Brasil	13	11
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	24.228	11.919

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Outras garantias financeiras prestadas	82	29
Cartão Bancoob	82	29
Provisão para garantias financeiras prestadas	82	29

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou o valor total de R\$ 179 (não utilizou repasse da REFAP no ano de 2017) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 21).

29. Gerenciamento de riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Central AILOS / Transparência / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Conrado Odebrecht Filho
Presidente do Conselho de Administração

Ivan Roberto de Borba
Diretor Executivo/Administrativo

Dirley Francisco Cisz
Diretor de Operações

Cooperativa Central de Crédito - AILOS
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2018, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Joinville, 25 de fevereiro de 2019.

MEMBROS DO CONSELHO

PEDRO ALEXANDRE
Conselheiro Efetivo

JOÃO CARLOS FARIAS
Conselheiro Suplente

CÉSAR KAMERS
Conselheiro Efetivo

VIVIANE AWDZEIJCZUK
Conselheiro Suplente

RODRIGO RHENIUS DE OLIVEIRA
Conselheiro Efetivo

IGNEZ MICHELS DE SOUZA
Conselheiro Suplente